



AUTONOMIA
E FLEXIBILIDADE
**INTEGRAÇÃO
CURRICULAR
E AVALIAÇÃO**

11 e 12 de outubro de 2019
Montemor-o-Velho

Cidadania e Desenvolvimento do Pré
– escolar ao Ensino secundário

Ana Isabel Baila Antunes

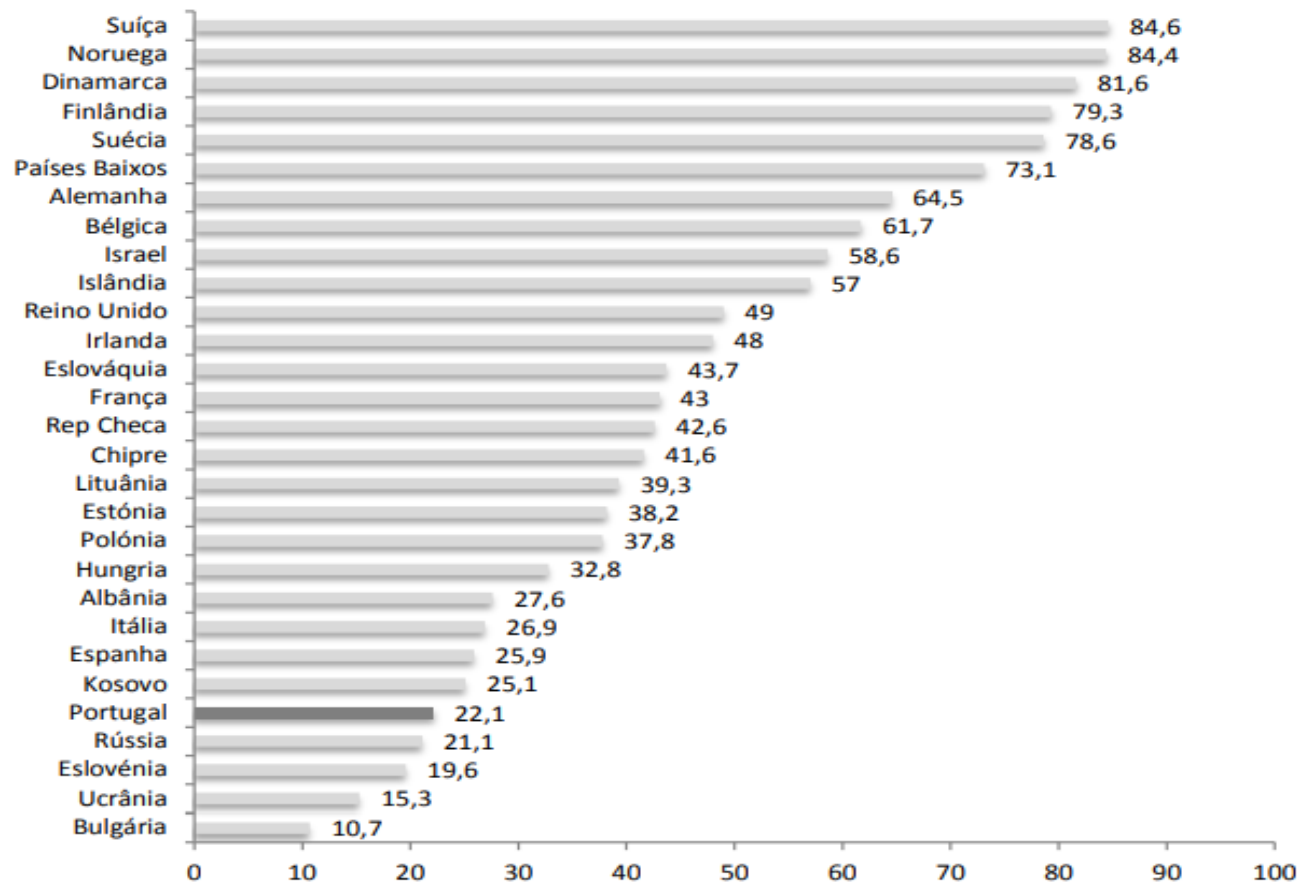
Cidadania e Desenvolvimento do Pré – escolar ao Ensino secundário

Educação para a Cidadania? PORQUÊ

Este trabalho is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License.



Figura 5.1. Grau de Satisfação com a Democracia em Países Europeus, 2012. População total que se declara satisfeito (6-10) (%).



Quadro 5.1. Satisfação com a Democracia da população portuguesa, 2007-2015. Total da população, por faixa etária (%).

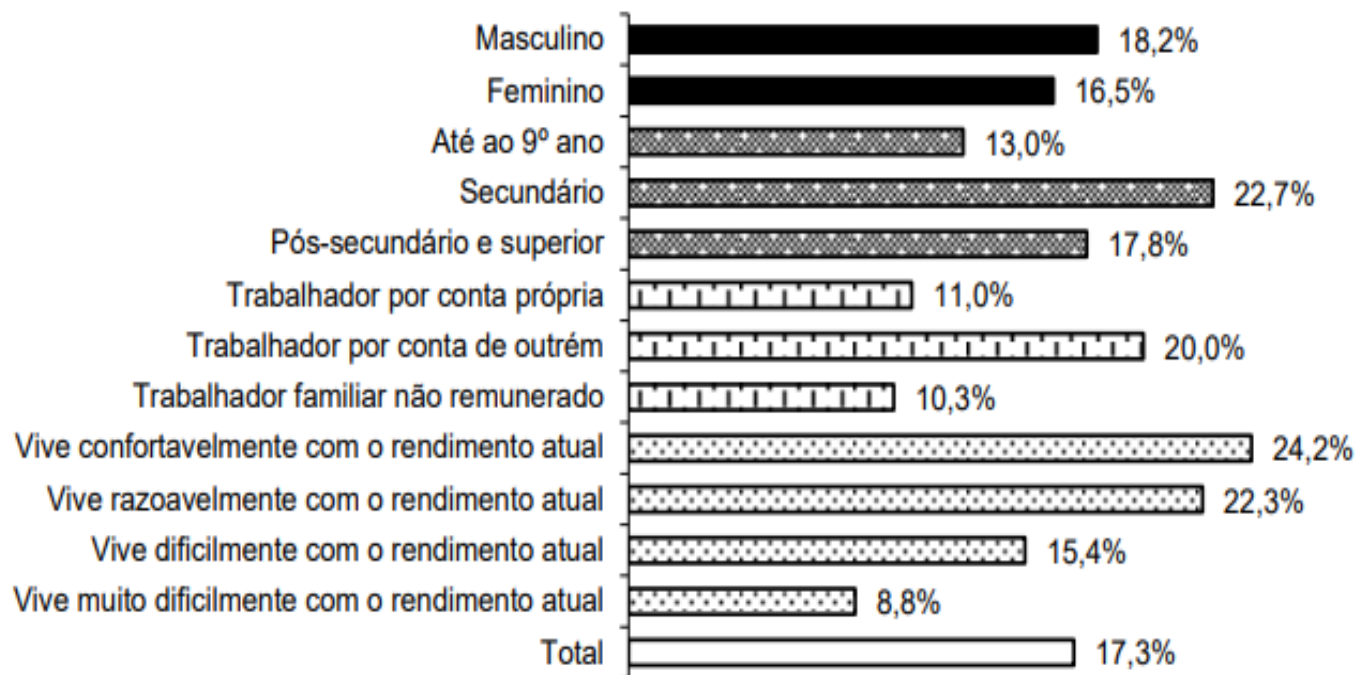
2015							
<i>Faixa Etária</i>	<i>15/24</i>	<i>25/34</i>	<i>35/44</i>	<i>45/54</i>	<i>55/64</i>	<i>65 e +</i>	<i>Total</i>
Mal (0-4)	41,0	52,5	51,0	55,1	60,8	45,4	50,8
Nem bem nem mal (5)	21,1	22,7	25,4	24,2	18,8	22,2	22,5
Bem (6-10)	17,3	17,3	18,5	14,9	14,6	16,9	16,6
<i>NS/NR</i>	20,5	7,5	5,1	5,9	5,9	15,6	10,0
2007							
Mal (0-4)	32,0	39,9	42,5	46,3	43,6	44,2	41,7
Nem bem nem mal (5)	30,9	23,4	28,3	30,1	27,7	29,4	28,2
Bem (6-10)	33,8	35,9	28,0	20,1	25,8	19,8	27,0
<i>NS/NR</i>	3,3	0,9	1,2	3,6	3,0	6,5	3,2

Fontes: Estudo “Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspetiva comparada”, Abril 2015 e Inquérito “jovens e a política”, CESOP, 2007.

Pergunta: “ Em geral, numa escala de 0 a 10, em que o significa ‘muito mal’ e 10 ‘muito bem’, como acha que funciona atualmente a democracia em Portugal?”.



Fig 5.2. População jovem (15-34) que avalia positivamente (6-10) o funcionamento da democracia (%)



Fontes: Estudo “Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspetiva comparada”, Abril 2015.



Quadro 5.2. Frequência de exposição a informação e notícias sobre política da população portuguesa (2007 e 2015). Total da população que indica praticar a atividade pelo menos uma vez por semana, por faixa etária (%).

2015							
<i>Faixa Etária</i>	<i>15/24</i>	<i>25/34</i>	<i>35/44</i>	<i>45/54</i>	<i>55/64</i>	<i>65 e +</i>	<i>Total</i>
Lê notícias sobre política num jornal	21,9	41,2	40,8	45,6	41,1	26,1	36,0
Vê notícias sobre política na televisão	61,8	74,4	73,5	82,9	79,2	77,3	75,4
Ouve notícias sobre política na rádio	14,2	22,6	21,4	26,3	23,1	17,1	20,8
Utiliza a internet para obter informação política	11,7	13,6	11,9	12,8	5,6	3,7	9,5
2007							
Lê a secção de política num jornal	34,1	48,7	50,1	55,3	51,5	46,4	47,9
Vê notícias sobre política na televisão	81,9	86,3	88,8	89,9	90,6	85,2	87,1
Ouve notícias sobre política na rádio	37,5	53,8	52,8	54,0	48,3	39,3	47,7
Utiliza a internet para obter informação política	22,3	22,9	18,9	19,4	17,1	2,8	16,6

Fontes: Estudo “Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspetiva comparada”, Abril 2015 e Inquérito “jovens e a política”, CESOP, 2007.



Quadro 5.3. Participação política da população portuguesa, 2007 e 2015. Total da população que responde ‘pertence e participa ativamente’ e ‘pertence mas não participa ativamente’, por faixa etária (%).

2015							
<i>Faixa Etária</i>	<i>15/24</i>	<i>25/34</i>	<i>35/44</i>	<i>45/54</i>	<i>55/64</i>	<i>65 e +</i>	<i>Total</i>
Um partido político	1,0	2,7	3,2	3,7	2,0	0,4	2,1
Um sindicato	0,2	3,4	2,8	4,2	1,6	0,5	2,1
Uma associação ou ordem profissional	1,7	4,3	2,4	4,2	1,7	1,3	2,6
Uma paróquia ou outro tipo de associação religiosa	2,0	2,2	3,1	3,2	3,9	9,4	4,4
Um grupo desportivo	10,4	7,2	4,0	7,5	2,1	1,8	5,1
Um grupo cultural ou de lazer	3,4	4,1	2,4	6,1	2,5	2,6	3,5
Uma organização de apoio social ou de direitos humanos	1,9	2,4	2,0	5,1	2,1	1,8	2,5
Uma associação juvenil ou estudantil	5,1	1,6	0,8	0,9	0,0	0,0	1,2
Outro tipo de associação sem fins lucrativos	1,4	2,7	2,0	4,2	1,6	2,7	2,5



Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática

- Desafios da educação nas próximas décadas: globalização, desigualdade, incerteza, mudança, automatação.
- Novas competências: autonomia, liderança, curiosidade, iniciativa, criatividade, adaptabilidade, sentido social e global.

Referencial de Síntese das Competências Chave para o Século XXI da Unesco

- Competências fundacionais - ciências e tecnologias, lógica e matemática, comunicação, digitais, culturais e cívicas, saúde e ambiente.
- Competências para aprender a inovar – aprender a aprender, pensamento sistémico, curiosidade.
- Competências emancipatórias – liderança, autonomia, adaptabilidade, resiliência.
- Competências humanísticas e artísticas.
- Competências sociais e emocionais – empatia, tolerância, inclusividade, responsabilidade, consciência social.

Conceito de Educação para a Cidadania

- Partir do conhecimento dos conteúdos, estimulando a crítica/reflexão, promovendo a autonomia, educar para a mobilidade social consigo, com os outros e com o mundo.
- Desenvolver cidadãos completos capazes de conciliarem competências com conhecimentos.
- Decorre de práticas/modelos sustentados no tempo e não de meras intervenções pontuais.

Conceito de Educação para a Cidadania

“A democracia baseia-se no pressuposto de que não há homens que nascem para mandar nem existem outros que nascem para obedecer, mas que todos nascemos com a capacidade de pensar e portanto com o direito político de intervir na gestão da comunidade da qual fazemos parte.”

Fernando Savater



A Escola e a Educação para a Cidadania: enquadramento legal

Constituição da República Portuguesa:

“O ensino deve contribuir para superação de desigualdades económicas, sociais e culturais, habilitar os cidadãos a participar democraticamente numa sociedade livre e promover a compreensão mútua, a tolerância e o espírito de solidariedade.” Art 74.2



PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA



Autoconhecimento
Conhecer seus defeitos e qualidades. Saber o que sente e como age, compreender a si mesmo.



Autocontrole
Controlar suas atitudes e seus pensamentos. Manter-se calmo e educado, seguir as regras e combinados.



Determinação
Persistir, mesmo quando houver obstáculos, terminar o que começou, ter metas e cumpri-las.



Responsabilidade
Cumprir com as obrigações, manter o que promete, pensar nas consequências antes de agir e falar.



Cursiosidade e motivação
Ter interesse, explorar e levantar questões de estudo e pesquisa.



Criatividade
Pensar e ver desafios de uma forma nova e produtiva. Tentar encontrar soluções para problemas.



Respeito e cuidado
Ser cortês e educado, preocupar-se com o sentimento das pessoas e com o ambiente em que interage.



Colaboração
Trabalhar em equipe, sentir-se parte de um grupo, reconhecer e valorizar as diferentes habilidades de cada um.



Empatia
Ser capaz de se colocar no lugar do outro. Conseguir perceber os sentimentos e reações do próximo.

Educar para a cidadania



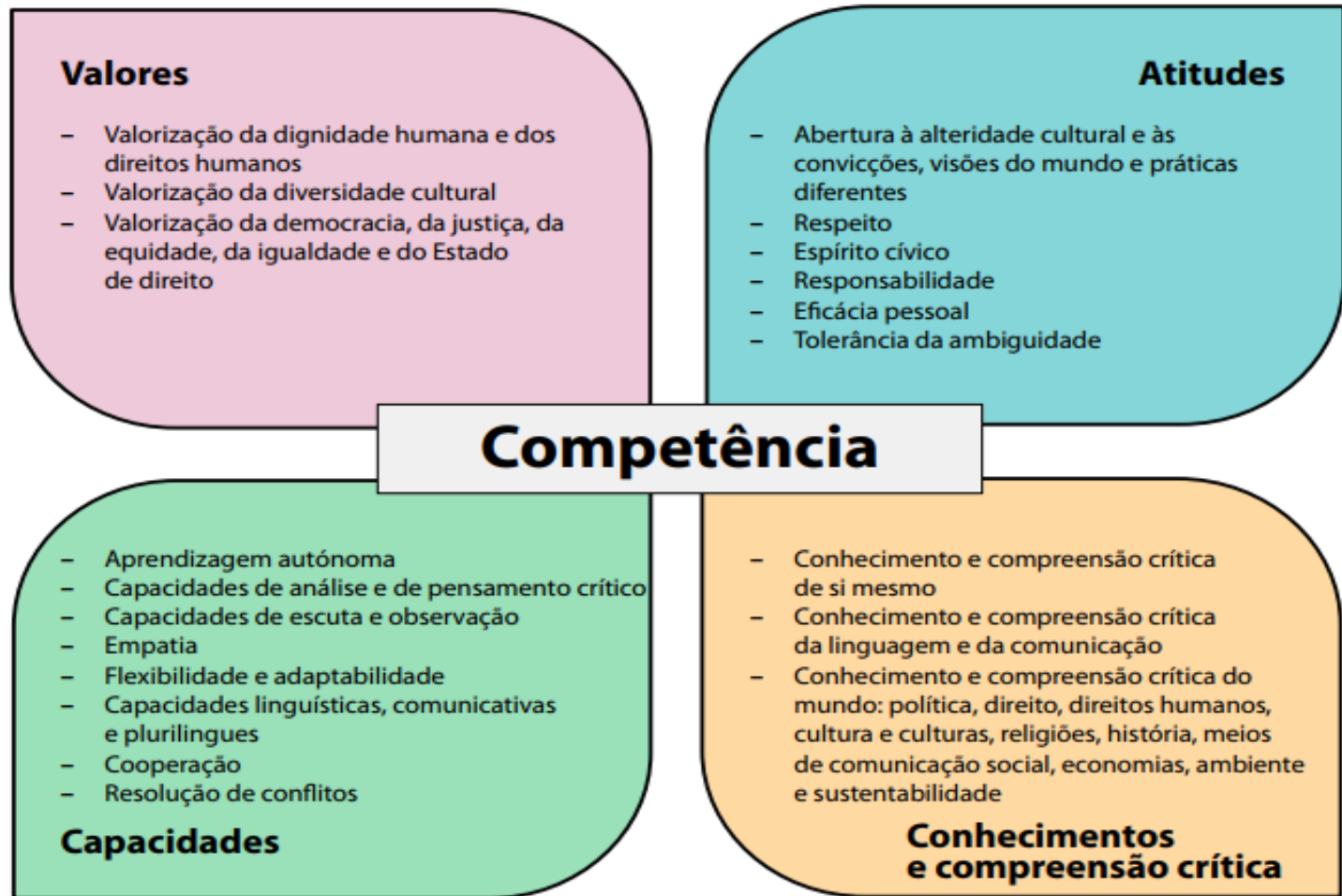
Autonomia
e Flexibilidade
CURRICULAR



https://www.youtube.com/watch?v=zEXdtuHGI_U



Educar para a cidadania



Estratégia Nacional de Educação para a cidadania

- Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico: Integrada transversalmente no currículo.
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico: Disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento –, sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma.
- Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Domínios

1º Grupo - obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)



Direitos Humanos



Igualdade de Género



Interculturalidade



Desenvolvimento Sustentável



Educação Ambiental



Saúde

Domínios

2º grupo - pelo menos em dois ciclos do ensino básico



Sexualidade



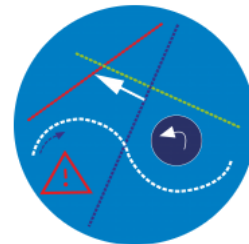
Media



Instituições e Participação Democrática



Literacia Financeira e



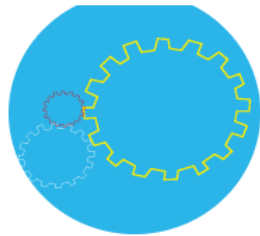
Segurança Rodoviária



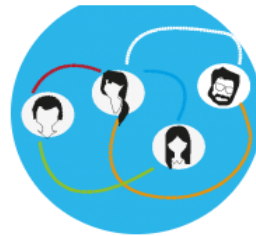
Risco

Domínios

3º grupo - aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade



Empreendedorismo



Mundo do Trabalho



Segurança, Defesa e Paz



Bem-estar Animal



Voluntariado

Que métodos e práticas pedagógicas?

1- O debate em grupo/turma:

apresentar fundamentadamente as suas posições e defendê-las com argumentos plausíveis e consequentes com as suas ideias.

escuta, o respeito pelo outro e das suas posições.

confronto eu/tu.

partilhar democraticamente e com responsabilidade na tomada de decisões.

2- Leitura e análise de textos e documentos – pensar com aqueles que pensam connosco ou que já pensaram antes de nós.

Que métodos e práticas pedagógicas?

3- **Trabalhar com os mass-media** - reconstrução da informação, conduzindo à seleção e reorganização da mesma, para uma futura leitura crítica.

4- **Trabalhos de pesquisa individual ou em grupo**, levando os alunos, a desenvolver, por eles próprios as competências programáticas propostas.

5- **Combinar o trabalho individual e grupal**, o inter-agir em conjunto: a pesquisa colectiva, o debate moral, a reflexão partilhada – confronto como uma outra alternativa ao seu próprio discurso.

6- **Filmes/documentários** - distanciamento crítico entre a representação ficcional e a realidade existencial, o mundo com diferentes horizontes de decifração.

Que métodos e práticas pedagógicas?

7- Tempestade de Ideias

8- Intercâmbios

9- Dramatização

10- Animação de papéis

11- Diários reflexivos

12- Graffiti Cooperativo

13 - Recitais

Que métodos e práticas pedagógicas?

14- Envolver os alunos em projetos locais, regionais e internacionais, proporcionando aprendizagens significativas e diversificadas, de acordo com o interesse e potencialidades dos alunos.

15- Participação em concursos, celebrações/efemérides, campanhas de sensibilização nacionais.

Como implementar?



Categorias/tipo	Exemplos
Datas nacionais e locais	datas.docx
Atividades comemorativas	<ul style="list-style-type: none"> - Aniversário da escola - Homenagem a figuras públicas do passado e do presente - Atribuição da carta de foral à cidade - Comemoração da eletrificação da cidade
Campanhas de carácter cívico	<ul style="list-style-type: none"> - Angariação de fundos – Liga Portuguesa Contra o Cancro, Cabaz de Natal - Banco Alimentar - Amnistia Internacional
Iniciativas da comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> - Voluntariado jovem da CM
Projetos da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Rádio Escola - Intercâmbios – ERASMUS - Laço Azul - III World Cartoon Festival “Alimentação”- RBE - Ações “Plasticologia Marinha” - RBE - “Projeto SOBE” Saúde oral na escola”- RBE - “Miúdos a Votos” ”- RBE - Ações “Literacia Financeira” - RBE - “O Som dos Livros” - RBE - “Produção de Curtas” (Clube de Artes) – RBE - "Consumir com Cabeça" da Rádio Miúdos - RBE
Concursos/projetos nacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Parlamento dos jovens - Projeto Vale Mais Prevenir. - 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança (20 de Novembro)
Participação na vida da Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleias de turma ou delegados. - Associação de estudantes - Orçamento Participativo - Conselho Geral

Recursos - Filmes



Recursos - Imagens

Dizemos que somos tolerantes com as diferenças. Mas ser-se tolerante é ainda insuficiente. É preciso aceitar que a maior parte das diferenças foi inventada e que o Outro (o outro sexo, a outra raça, a outra etnia) existe sempre dentro de nós.

*Mia Couto




Recursos - Jogos




Tens uma foto em que estás com uns amigos e queres publicá-la. Que deves fazer?



Tens no computador um trabalho e queres mostrar aos amigos e familiares. Que deves fazer?




Alguém teve acesso aos dados do teu telemóvel, mas tu não partilhaste nada nem emprestaste o telemóvel. Como é possível?



Se deixares o Bluetooth ligado, pode ocorrer a partilha de dados. Desliga-o após cada utilização.


Por mais segura que seja a aplicação, há sempre forma de despoletar as mensagens escritas.

Quando utilizas a rede social, a aplicação não garante a privacidade dos dados. Não desconfies em quem não conheças.


Deves sempre atualizar essas informações em diferentes fontes, colocar o ecrã bloqueado e não deixar o telemóvel sozinho.

Deves sempre manter as fontes atualizadas e o telemóvel sempre bloqueado.

Deves sempre atualizar essas informações em diferentes fontes, colocar o ecrã bloqueado e não deixar o telemóvel sozinho.




Estás a enviar mensagens e não queres que outras pessoas vejam. É possível que tenham acesso às mensagens que envias?



Estás a participar em jogos online ou redes sociais. Que cuidados deves ter?



Estás a reconhecer para um trabalho escolar. Como deves proceder?




Quantos Queres?

Instruções do jogo


Junta e afasta os dedos, para os lados e para a frente para mover o "quantos-quieres".

Pede a alguém para escolher um número e moves o "quantos-quieres" tantas vezes quantas as que a pessoa pediu.

No número em que acabares só ficam quatro símbolos à vista. A outra pessoa tem que escolher um deles.

Depois abres o triângulo e fazes a pergunta respetiva e a pessoa com quem estás a jogar tem de acertar na resposta correta!

Navega em segurança!

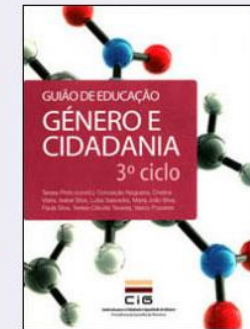
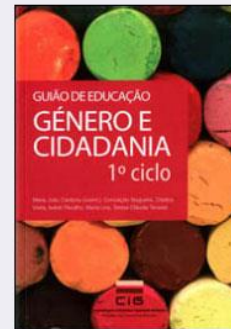
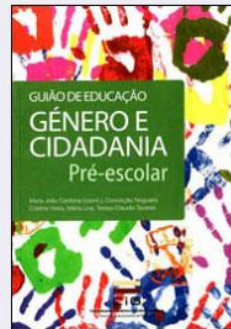


Recursos - Manuais

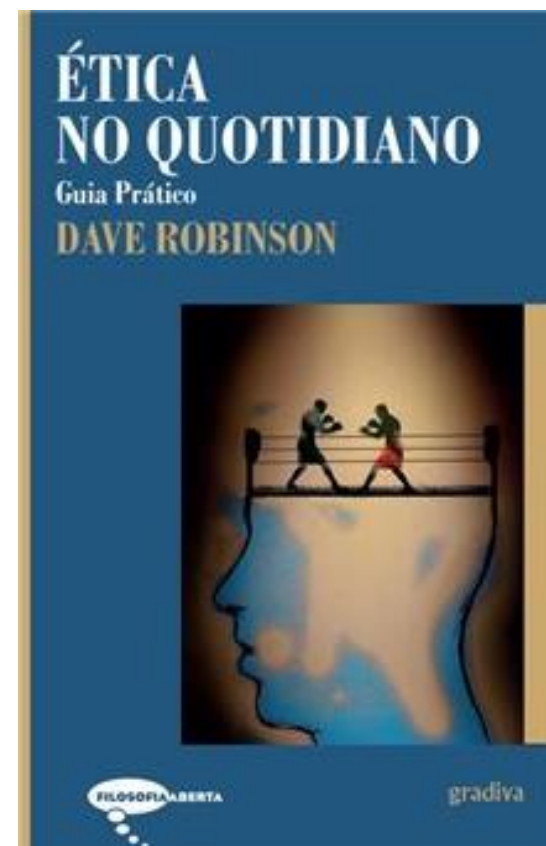


GUIA PARA EDUCADORES E PROFESSORES

unicef **DIA UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA**
20 Novembro 2017



Recursos - Livros



Recursos - Sites



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

CONTACTOS | LIGAÇÕES | MAPA | FAZ | ACESSO | SISTEMA DE INFORMAÇÃO

DESTAQUES | PROGRAMA | BIBLIOTECAS | CONTEÚDOS

Cidadania e biblioteca escolar | Pensar e intervir

Justiça para tod@s

Inscrições abertas para o segundo ciclo de aulas

Projetos: IPAV | FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN CIDADANIA ATIVA | grants

PARA QUEM? | COMO FUNCIONA? | INSCRIÇÕES

O QUE É?



Plano de Trabalho

1º Consultar o Referencial e escolher os temas

2º Escolher um tema ou vários para todos os alunos da turma ou mesmo ano de escolaridade.

3º Domínio: Saúde

Tema: Educação Alimentar

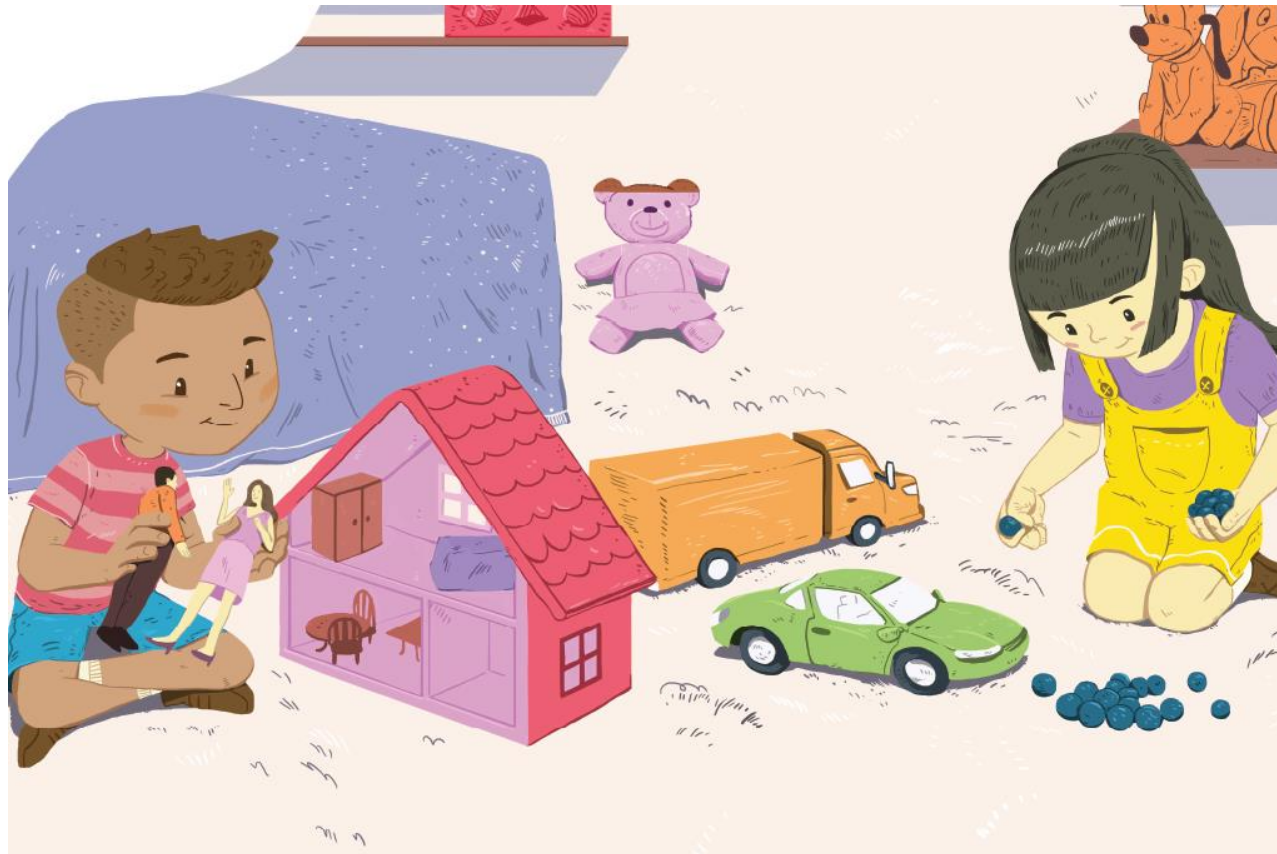
Subtemas: Alimentação, nutrição e saúde e Alimentação e escolhas individuais

<u>Objetivos</u>	<u>Questões/Problemas</u>	<u>Atividades</u>	<u>Monitorização/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a alimentação como promotora de saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção de certas doenças crónicas. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Como são os nossos hábitos alimentares? - São Saudáveis? Porquê? - O que fazer para melhorar os nossos hábitos alimentares? 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um inquérito sobre os hábitos alimentares dos alunos da turma. - Análise dos resultados por referência à Roda da Alimentação Mediterrânica. (apresentação e explicação do professor de Ciências) - Trabalho em <u>projetos</u>: <ul style="list-style-type: none"> • Inquérito com alunos de outras turmas. • Análise de ementas. • Investigar a relação da alimentação com doenças. - Apresentação pública dos <u>projetos</u> (exposição, painéis de debate, manifestos, cartazes, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de atitudes (argumentação, escuta e crítica) - Atitudes relacionadas com o trabalho em grupo (roteiro de avaliação)

Trindade, Rui e Cosme Ariana (2019). Cidadania e Desenvolvimento. Propostas e Estratégias de Ação. Porto: Porto Editora, pag. 92

Pré-escolar

IGUALDADE DE GÉNERO



Pré-escolar – Igualdade de Género

- Recolha e compilação de algumas imagens/fotografias do quotidiano do jardim de infância.
- Recortes de jornais, ilustrações de alguns livros infantis, desenhos das crianças que expressem situações/acontecimentos/comportamentos dissonantes ou socialmente controversos em termos das questões de género.
- Por exemplo de representações de mulheres toureiras, mulheres bombeiras, mulheres operárias da construção civil, halterofilistas ou de homens cabeleireiros, homens de avental na cozinha, a costurar ou a assegurar a “muda de fraldas” nos bebés, rapazes na área da casinha a dar biberão aos bebés, raparigas a brincar com *action figures*, rapazinhos mascarados de fada, raparigas mascaradas de mecânico, raparigas a jogar futebol...
- No final estruturar um livro de imagens bastante apelativo para as crianças. Decide trabalhar com ele recorrendo a alguns passos essenciais da metodologia da filosofia para crianças.

Pré-escolar – Igualdade de Género

- Trabalhar esta temática de acordo com a metodologia da filosofia para crianças.
- Apresenta-se as imagens.
- Solicita-se a cada uma das crianças que formule uma pergunta sobre aquelas imagens.
- Regista-se cada uma das questões num painel, acompanhadas do nome do/a autor/a(educador/a incluído/a).
- No final pede -se às crianças que votem a questão que gostariam de ver discutida por todos.
- A questão eleita passa a ser discutida.

Pré-escolar – Desenvolvimento Sustentável



1º Ciclo

Objetivos:

- Analisar o conceito de liberdade de expressão.
- Problematizar o conceito de liberdade de expressão.
- Identificar os limites da liberdade de expressão.
- Argumentar a favor da importância da discussão de ideias.
- Indicar as condições a que obedece uma discussão.

Metodologia – Problematização do filme:

- Que questão, ou questões levanta?
- Focalizar a questão da liberdade de expressão e discuti-la em função dos objetivos propostos.

1º Ciclo

PLANO DE SESSÃO DE FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Público – alvo: Alunos do 1º ano

Dinamizadores: Alunos do 12º de Psicologia



2º Ciclo



2º Ciclo

Educação para a
Cidadania Global

UMA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO PARA
O 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

aidglobal
Ação e integração para o Desenvolvimento Global

2º Ciclo

5ºA

Projeto interdisciplinar de turma



A Fada Oriana

2018/2019



3º Ciclo

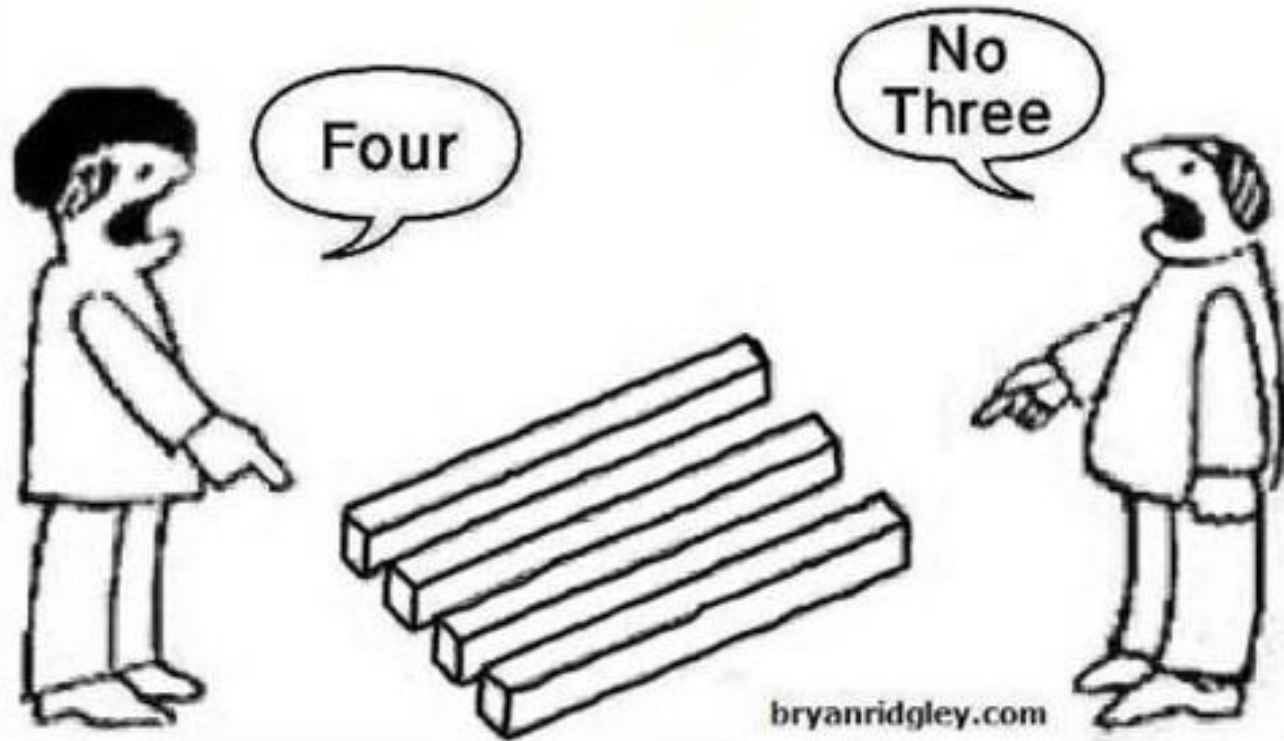


3º Ciclo



SECUNDÁRIO

ARGUMENTAÇÃO E FILOSOFIA



SECUNDÁRIO

ARGUMENTOS:	Consciente	Inconsciente	Forte	Fraco
1- Voto na Lista A, porque estou convicto de que vão defender bem os interesses dos alunos.				
2- Não vou votar na Lista B, porque são todos muito vaidosos.				
3- Vou votar na Lista C, porque são muito fixes.				
4- Voto na Lista A porque, penso que são irresponsáveis				
5- Voto neles porque, são muito influentes junto da <u>Direção</u> .				
6- Vou votar neles, porque prometem defender os interesses da minha turma.				
7- Não voto na Lista C porque, são “betos”.				
8- Vou votar na Lista A porque, tiveram boas notas nos exames.				

SECUNDÁRIO

Projeto Interdisciplinar de Turma/Cidadania e Desenvolvimento Competências/Perfil do aluno:

- Adquirir informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Desenvolver um pensamento autónomo e emancipado que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas.
- Desenvolver uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro.

SECUNDÁRIO

Erradicação da
pobreza

Estatuto moral
dos animais

Responsabili-
dade
ambiental

Problemas
éticos na
interrupção
da vida
humana

Direitos
humanos
universais

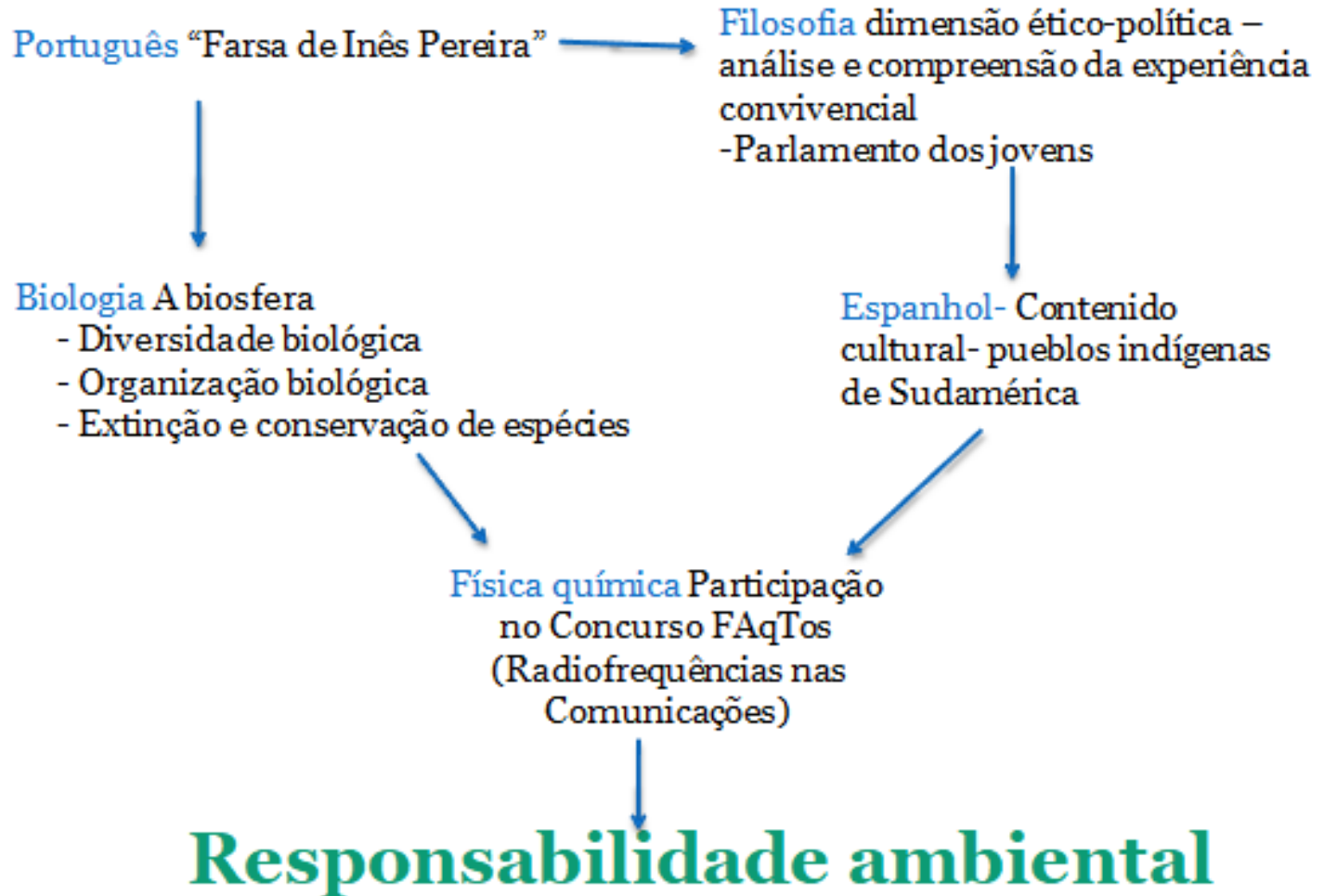
Guerra e paz

Igualdade e
discriminação

Cidadania e
participação
política

Os limites
entre o
público e
privado

SECUNDÁRIO



Projeto Interdisciplinar de Turma/Cidadania e Desenvolvimento

OPERACIONALIZAÇÃO

- Cada aluno escolheu um tema de acordo com as suas preocupações.
- Junção, pontual, de vários alunos em função do mesmo tema – trabalho colaborativo interpares.
- Ao longo do 1º e 2º período - elaboração de um portefólio em formato digital com os contributos de todas as disciplinas.

Projeto Interdisciplinar de Turma/Cidadania e Desenvolvimento

O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte elaboração de um ensaio filosófico e de um produto final a definir por aluno ou grupo de alunos (fim do 3º período):

- Apresentar com clareza o problema que a debater.
- Apresentar com clareza a posição defendida.
- Argumentar a favor da posição defendida.
- Avaliar criticamente os argumentos expostos.
- Responder às questões levantadas pela avaliação crítica.
- Extraír a conclusão do debate desenvolvido ao longo do ensaio.
- Usar uma linguagem clara.
- Conduzir logicamente as ideias apresentadas.
- Pensar de maneira autónoma.
- Relacionar conhecimentos e resolução de problemas do mundo.

AVALIAÇÃO

Diploma	DL 55/2018	Portaria 223-A/2018	Portaria 226-A/2018
Objeto	Artigo 22º, 1 e 2 - Finalidades ≡ Portaria 223-A/2018, Artigo 16º	Artigo 16º, 1 e 4 – aprendizagens dos alunos, tendo por referência as <i>AE</i> e o <i>Perfil</i> , certifica saberes, capacidades e atitudes.	Artigo 18º, 1 ≡ Artigo 16º, 1 e 4
CrITÉrios de avaliação		Artigo 18º, nº 1 - os critérios de avaliação têm em conta: <i>Perfil</i> , <i>AE</i> e demais doc. curriculares	Artigo 20º ≡ Portaria 223-A/2018, Artigo 18º, nº 1
Modalidades	Artigo 23º, nº 1, a) – formativa; sumativa	Artigo 20º, nº 1 – formativa; sumativa	Artigo 22º, nº 1 – formativa; sumativa
Forma de expressão /Escala	Artigo 28º, nº 1, a) a c): 1º ciclo – qualitativa + apreciação descritiva, por componente; 2º e 3º ciclos – 1 a 5, por disciplina.	Artigo 23º, nºs 1, 3 e 4 ≡ DL 55, Artigo 23º, nº 1, a) e b).	
Ensino Básico		Artigo 23º, nº 2: 1º ciclo, a disciplina de TIC não tem avaliação sumativa; Artigo 32º, nº 8: as disciplinas de EMR e oferta complementar, no EB, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.	
Ensino Secundário	Artigo 28º, nº 4 – No ensino secundário, CD não é objeto de avaliação sumativa; participação		Artigo 10º, nº 5 ≡ DL 55, Artigo 28º, nº 4 ; Artigo 25º, nº 5 – CD em caso algum é objeto de avaliação

AVALIAÇÃO

- Portefólios
- Apresentações multimédia
- Representações
- Produções escritas – textos narrativos, expositivos, persuasivos e científicos
- Trabalho Projeto
- Álbuns
- Ilustrações

AVALIAÇÃO - Grelhas

Avaliação do comportamento no trabalho do grupo-turma									
Critérios	Aluna			Aluno			****		
	Aula1	Aula2	Aula3	Aula1	Aula2	Aula3	Aula1	Aula2	Aula3
Escuta os colegas sem interromper.									
É cuidadoso no modo como critica os colegas.									
Defende com argumentos os seus pontos de vista.									
Respeita a opinião dos colegas.									
Contribui com ideias e sugestões para o desenvolvimento do trabalho.									

Trindade, Rui e Cosme Ariana (2019). *Cidadania e Desenvolvimento. Propostas e Estratégias de Ação*. Porto: Porto Editora, pag. 107

AVALIAÇÃO - Grelhas

Avaliação dos trabalhos de grupo					
Critérios		Avaliação			
		Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Trabalho	O trabalho responde às questões que o orientam.				
	O trabalho não é uma cópia, apenas, das fontes de informação.				
	No trabalho, regista-se de onde foi retirada a informação.				
	O trabalho está bem organizado.				
	O trabalho está bem ilustrado.				
Apresentação	Quando leram, leram bem.				
	Não leram só, também explicaram por palavras suas, as ideias que partilharam.				
	Usaram vocabulário específico.				
	Souberam responder às perguntas dos colegas.				

Trindade, Rui e Cosme Ariana (2019). *Cidadania e Desenvolvimento. Propostas e Estratégias de Ação*. Porto: Porto Editora, pag. 109

AVALIAÇÃO

- Critérios de avaliação do 2º e 3º ciclos

ENTRAVES

- O número de alunos por turma.
- Lacunas ao nível do apetrechamento material, nomeadamente ao nível de referências bibliográficas, meios audio-visuais e de tecnologias de informação.
- As estruturas físicas condicionam a dinamização de atividades diferenciadoras.
- Enfatização que envolve a avaliação externa.

ENTRAVES

- Dificuldade em distribuir, articular e gerir, os tempos letivos dedicados a CD dentro do Conselho de turma.
- Formação inicial dos professores.
- A própria organização do sistema educativo, deveria ser um modelo de gestão mais democrática, criando oportunidades de intervenção, através das quais os alunos, professores, pessoal não docente possam adquirir hábitos de participação e formação consequentes de uma cultura democrática.

CONCLUSÃO

Educar para e na Cidadania

Um imperativo...

DA ESCOLA

CONCLUSÃO

Ser cidadão livre implica ser cidadão informado, ter diferentes literacias, leitura, escrita, informação, digital

Por que foi que cegámos, Não sei, talvez um dia se chegue a conhecer a razão, Queres que te diga o que penso, Diz, Penso que não cegámos, penso que estamos cegos, Cegos que vêem, Cegos que, vendo, não vêem.

(José Saramago, *Ensaio sobre a cegueira*)